

PREVENÇÃO

Falta da atualização de triagem pode cortar bolsa família em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Centenas de famílias em Tangará da Serra que são beneficiárias do Programa Bolsa Família correm o risco de terem o pagamento do benefício suspenso. Isso porque, para terem direito a receber os recursos, as famílias devem manter atualizados os dados referentes às condicionalidades de saúde.

De acordo com a nutricionista da Atenção Básica do Município, Márcia Oliveira de Souza, as famílias beneficiárias assumem o compromisso de acompanhar

o cartão de vacinação, crescimento e desenvolvimento das crianças menores de sete anos.

“As mulheres na faixa de 14 a 44 anos também devem fazer o acompanhamento e, se gestantes ou nutrízes (lactantes), devem realizar o pré-natal e o acompanhamento da sua saúde e do bebê”, explicou a nutricionista, ao destacar que além de atualizarem dados referentes a Saúde, as famílias beneficiárias também assumem compromissos na área da Educação, possibilitando que o poder público construa diagnósticos sociais sobre indivíduos, famílias

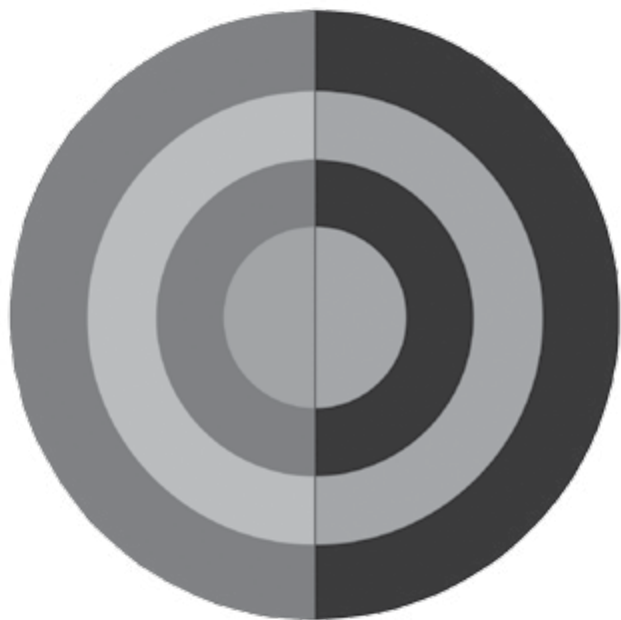
e territórios.

“Se não cumprirem esses compromissos, podem ter o benefício cortado ou até mesmo cancelado. Esse acompanhamento acontece duas vezes por ano, sendo que a primeira vigência vai de janeiro até junho e a segunda vai de agosto a dezembro. Então, a gente convida e lembra todas as pessoas que não fizeram a pesagem durante essa vigência, para que procurem as unidades de saúde mais próxima de sua residência nas sextas-feiras, das 7h às 10 e das 13 às 16h, para realizar o cumprimento”, alertou a nutricionista.



Pesagem e acompanhamento de dados sobre a Saúde devem ser atualizados pelos beneficiários

ONCOLOGIA



A audiência também é parte da campanha Outubro Rosa/Novembro Azul.

Audiência Pública debaterá instalação do serviço

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Ainda como parte das frentes de trabalho do Grupo Pró Instalação do Serviço de Oncologia em Tangará da Serra, através do vereador Sebastian Ramos (Pros), será realizado no próximo dia 6 de novembro, no auditório da OAB de Tangará da Serra, a partir das 13h, uma Audiência Pública para debater o assunto. “Aproveitamos para convidar a todos para a audiência pública que acontecerá no próximo dia 6, não somente com a presença de lideranças da região, mas com toda a população”, convida a secretária do GAO, Edna

Giroto. “Precisamos fazer que essa audiência seja realmente um acontecimento e assim possamos mobilizar então nossas entidades, nossas lideranças, para que estejam com a gente nessa luta”.

GRUPO – O Grupo Pró Instalação do Serviço de Oncologia em Tangará da Serra é formado por representantes de segmentos da sociedade que foram convidados pelo GAO, sendo eles da UFMT, Escritório Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, Associação Comercial, Loja Maçônica Estrela da Serra, Conselho Municipal de Saúde de Tangará, Câmara Municipal, BPW e Casa da Amizade.

GESTORES REGIONAIS

GAO apresenta projeto para implantação do serviço de oncologia em Tangará



O projeto foi apresentado pela Secretária do GAO, Edna A. Giroto

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Dando continuidade as atividades da campanha Outubro Rosa/Novembro Azul, o Grupo de Apoio Oncológico (GAO) ‘Luz da Esperança’ apresentou aos secretários municipais de Saúde e técnicos de 10 municípios da região o projeto para a implantação do serviço de oncologia em Tangará da Serra, demanda esta apresentada durante a realização do Seminário Regional, em setembro passado.

O projeto foi apresen-

tado durante a reunião da Comissão Intergestores Regional (CIR), na tarde desta quinta-feira, dia 22 de outubro, oportunidade em que a secretária da entidade, Edna Giroto, falou sobre as frentes de trabalho que estão sendo executadas pela entidade, por meio do Grupo Pró Instalação do Serviço de Oncologia em Tangará da Serra, assim como a parceria com outros municípios para a implantação do serviço. “Estamos buscando que esse projeto seja aprovado nas outras regiões: Juína, Juara ou Diamantino, pois precisamos reunir 500

mil habitantes para que tenha validade. Então, para isso, estamos mobilizando não só Tangará da Serra, como essas outras regiões”, comentou, ao afirmar que uma etapa foi vencida, com a aprovação do projeto na Comissão Intergestores Regional a qual Tangará pertence.

A partir de agora, segundo Giroto, o grupo aguardará a aprovação do projeto nas demais regionais, para assim fazer com que o projeto faça parte do Plano de Governo do Estado para o próximo ano. “Estamos correndo para que a gente possa tentar

colocar ainda este ano no Plano de Governo e possa assim garantir o recurso, caso ele venha ser aprovado”, disse, ao explicar ainda que o projeto tem que ser aceito por todas as regionais até o dia 18 do próximo mês, quando uma nova reunião será realizado no Estado. “É um sonho que estamos começando e a nossa proposta, a nível de Governo, já que foi aprovado a demanda do Hospital Regional para Tangará da Serra, é fazer em anexo um bloco para trabalhar a parte de quimioterapia para a população tangaraense e da região”.